Sábado, 28 de Novembro de 2026

Jaime cita rumores de pressão no União Brasil, mas mantém confiança em candidatura própria

Divisão no União Brasil

Márcio Eça do rufandobombonews

A menos de duas semanas da convenção estadual do União Brasil, marcada para o próximo dia 30 de julho, seguem as articulações e especulações sobre o futuro da sigla nas eleições de 2026. O principal impasse é definir se o partido lançará candidatura própria ao Governo de Mato Grosso ou se apoiará a tentativa de reeleição do governador Otaviano Pivetta (Republicanos).

Pré-candidato ao Palácio Paiaguás, o senador Jaime Campos afirmou, em entrevista concedida no último dia 16 de julho, que ouviu relatos de que convencionais estariam sendo alvo de propostas de "benefícios de toda ordem" para rejeitar a tese da candidatura própria do União Brasil. Apesar dos rumores, o parlamentar adotou cautela.

"Sou daquela tese: só vendo para crer. Ouvi dizer, mas nunca vi esse tipo de atitude acontecer na prática", declarou.

Mesmo diante das especulações, Jaime reafirmou que segue confiante de que os convencionais defenderão a candidatura própria durante a convenção e homologarão seu nome como candidato do União Brasil ao Governo do Estado.

O senador, no entanto, enfrenta resistência dentro da própria legenda. O presidente estadual do União Brasil, o ex-governador Mauro Mendes, pré-candidato ao Senado, não esconde que seu grupo político defende o apoio à candidatura de Otaviano Pivetta. Os dois são aliados de longa data, e Pivetta assumiu o comando do Executivo estadual após Mauro deixar o cargo, em abril, para disputar uma vaga no Senado.

A decisão sobre os rumos do União Brasil será tomada pelos convencionais no próximo dia 30, em uma convenção considerada decisiva para o cenário eleitoral de Mato Grosso em 2026.